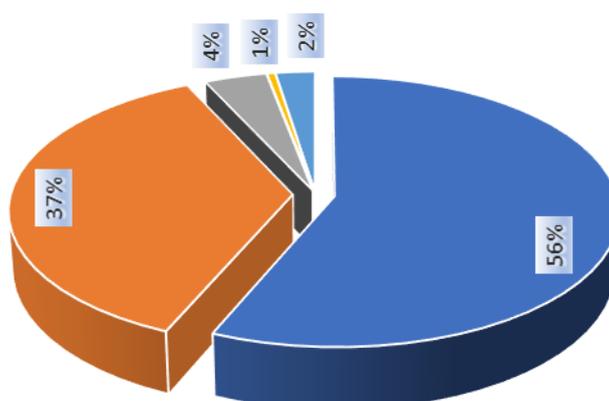




Fundação de Apoio à Tecnologia e Ciência

Avaliação de Desempenho

- a) Ótimo(a)
- b) Bom(a)
- c) Regular
- d) Insuficiente
- e) Não Sei/Não se Aplica



2020



JÉFERSON DE SOUZA FLORES

Diretor Presidente

RENATO ZANELLA

Diretor Administrativo

ADALBERTO C. MELLER

Secretário Executivo

Equipe de trabalho:

ADALBERTO C. MELLER

ADILSON CATTO

ANTONIO AUGUSTO MAIOLI

ELIANA HOFFMANN

FERNANDO DENARDIN

PAULA TOMAZETTI TASQUETTO

Equipe de apoio da FATEC:

Setor de Contabilidade

Setor de Recursos Humanos

Setor de Compras e Licitações

Sistema de Gestão:

ANY 3 Sistema de Gestão

Santa Maria, RS, Brasil

Junho/2020



SUMÁRIO

Apresentação.....	2
Introdução	3
Auditabilidade.....	4
Caracterização do processo de avaliação.....	4
Universo de pesquisa	4
Metodologia	5
Resultados obtidos – pesquisa de opinião	5
Resultados obtidos – indicadores econômico-financeiros e finalísticos.....	15
Receitas de projetos.....	15
Relação dos projetos	16
Despesas executadas	17
Força de Trabalho.....	17
Número de Processos realizados pela Central de Compras.....	18
Natureza dos Projetos em Execução	19
Repasses à Conta Única – Ressarcimento (Uso da Infraestrutura).....	20
Repasses à Conta Única – Saldo de Projetos	20
Repasses à UFSM – Material Permanente	21
DVA – Demonstrativo do Valor Adicionado	22
Metas	23
Metas para os indicadores levantados na Pesquisa de Opinião	23
Metas para os indicadores econômico-financeiros	23
Consideração Final	25



APRESENTAÇÃO

Uma das atribuições mais significativas e desafiantes de um dirigente na atividade de gestão é avaliar o desempenho de sua instituição, o que se constitui em um processo extremamente complexo frente ao número de variáveis a serem consideradas na busca de um método que proporcione o melhor resultado.

Nesta quarta edição avaliativa a FATEC, Fundação de Apoio à Ciência e Tecnologia, analisa o seu desempenho visando, muito mais do que formalizar seu recredenciamento como Fundação de Apoio à UFSM, realizar um comparativo com os resultados obtidos anteriormente e avaliando sua evolução e seu crescimento na busca das metas a serem atingidas. Esta ferramenta também possibilita receber um feedback do desenvolvimento de suas atividades, contribuindo para um desempenho organizacional otimizado.

Sendo assim, essa avaliação de desempenho servirá mais uma vez para nortear a Fundação no aperfeiçoamento de seus processos, oportunizando que os mesmos fluam de maneira mais eficiente e produtiva e proporcionando ajustes mais precisos, quando necessário, além da tomada de decisões de forma mais assertiva e segura.

Os resultados obtidos através da presente avaliação elucidam de maneira explícita que as iniciativas adotadas pela Fundação e advindas por meio de avaliações anteriores, ratificam uma profícua eficiência de seus gestores, já que foram excepcionalmente positivos. E isto, sem sequer levantarmos o atípico momento de pandemia em que vivemos, e que de modo algum interferiu no funcionamento e eficiência das atividades de todos os setores da instituição.

Ainda sobre as resultâncias, é importante salientar que, dos 15 quesitos colocados à avaliação dos participantes, 8 metas foram atingidas em fase positiva e 7 metas superadas, evidenciando ainda mais a efetiva atuação da FATEC no complexo por ela gerenciado.

A viabilização de todo este processo e o seu positivo resultado, somente foi possível devido à sincronia entre a Fundação e a Administração Superior da UFSM, assim como pela eficiência dos coordenadores, gestores e colaboradores dos projetos e suas escolhas no direcionamento das atividades. Também é um fruto da dedicação, comprometimento e qualificação dos funcionários que fazem da FATEC uma realidade, sempre priorizando o apoio à otimização de projetos, nas mais diversas áreas, que conduzem a Universidade Federal de Santa Maria a um patamar de excelência na produção da pesquisa.



INTRODUÇÃO

A Fundação de Apoio à Tecnologia e Ciência, desde sua instituição, tem buscado proporcionar aos professores e alunos da UFSM um sistema de suporte técnico que permita, a quem faz a ciência, poder delegar as inúmeras tarefas burocráticas pertinentes à execução da despesa de interesse público, para o fim especial de que esses mesmos agentes vejam-se envolvidos pelas melhores e mais favoráveis circunstâncias no que diz respeito ao mérito da busca e aplicação da nova ciência.

Nesse contexto, nosso histórico passou por diversas fases de condução administrativa, com o foco variando, de certa forma, em harmonia com as práticas nacionais no setor; ou seja, migrando de prática em prática, de conduta em conduta, ao sabor das modificações legislativas e interpretativas dos órgãos financiadores e principalmente dos órgãos fiscalizadores – tendência derivada das vicissitudes comportamentais do executor de despesa pública e das reações de seus fiscalizadores, que enseja um ambiente de crescente instabilidade jurídica e, por conseguinte, de instabilidade na sensação de segurança e apoio que deve ser gerada pelas Fundações de Apoio.

Na atual fase, a FATEC preferiu a busca de alternativas próprias, não exatamente ignorando as tendências nacionais, mas reduzindo a componente de sua importância entre as diversas variáveis que compõem o pensamento estratégico de seu *establishment*¹ e privilegiando o foco na responsabilidade pelo bom enfrentamento dos desafios legais e no desenvolvimento de interpretações e soluções autóctones.

Com isso, desde pelo menos 2008, instalou-se uma nova fase de pensamento e ação, caracterizada pela rejeição às tradicionais “soluções de contorno”; pelo planejamento e implementação sucessiva de novos instrumentos administrativos e de controle interno, mais adequados à legislação de regência; pela implementação de práticas e condutas administrativas orientadas pelos Princípios da Administração Pública expressos no art. 37 da Constituição Federal; pela normatização gradual dos processos essenciais; e, como linha mestra de tais aperfeiçoamentos, pela busca da construção gradual da Governança Corporativa.

Resultados imediatos dessa nova política podem ser vistos estatisticamente, de acordo com as informações que serão organizadamente apresentadas adiante, e organicamente, pela instalação da Central de Compras; de um novo Sistema Informatizado de Gestão, que privilegia o controle, a rastreabilidade e a auditabilidade dos dados que contém; de um Sistema de Rateio de Despesas Operacionais, através de cuja aplicação a Fundação tende a conquistar a Operação a Preço de Custo, desonerando progressivamente os projetos de despesas administrativas; de novas práticas de Controle Interno e Auditoria, privilegiando o Controle Concomitante em detrimento do Controle Posterior; pelo desenvolvimento de normas adequadas ao regulamento de Diárias e Adiantamentos; e pela participação ativa no desenvolvimento, pela UFSM, de normas de relacionamento entre Instituição Federal de Ensino Superior (IFES) e sua Fundação de Apoio e de normas de regência de sua política de Projetos de Ensino, Pesquisa, Extensão, Inovação Tecnológica e Prestações de Serviços Especializados.

¹ Termo da língua inglesa que se refere à ordem ideológica, econômica, política e social que determina o caráter de uma sociedade, de um Estado.



AUDITABILIDADE

Este Relatório de Avaliação de Desempenho teve, como principais fontes de informações, os Relatórios de Atividades pertinentes aos anos de 2017 a 2020 e uma Pesquisa de Opinião realizada no mês de junho de 2020.

Os Relatórios de Atividades em questão foram devidamente submetidos à auditoria independente, na época pertinente a tal processo, sendo, portanto, assegurada sua autenticidade e a lisura dos processos que conduziram à sua elaboração.

A Pesquisa de Opinião – quarta do gênero elaborada e conduzida pela Fundação para avaliar suas próprias atividades – foi executada com metodologia que garante sua perfeita documentação e total auditabilidade dos formulários de dados, garantindo a plena fidedignidade dos resultados apurados.

Dessa forma, privilegiando a auditabilidade desta avaliação, a FATEC pretende, como em todos os seus processos, a busca da confiança da comunidade, fundamentada nas boas práticas e na perene disponibilidade para exame e fiscalização de seus atos.

CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO

UNIVERSO DE PESQUISA

De acordo com a obrigação estabelecida no Decreto nº 7.423, de 31 de dezembro de 2010, buscou-se analisar fatores que permitam a comparabilidade objetiva e permanente entre desempenho atual, passado e futuro, de modo a propiciar o acompanhamento em longo prazo dos conceitos sob exame.

Para um melhor estudo, entendeu-se que a análise de desempenho deveria versar sobre indicadores técnico-científicos (objeto finalístico), indicadores financeiros e contábeis e indicadores de percepção qualitativa, aqueles obtidos a partir da escrituração contábil e dos relatórios de prestações de contas de projetos, e estes, a partir de uma pesquisa de opinião.

A Pesquisa de Opinião constou de 15 questões objetivas de múltipla escolha, aplicadas entre coordenadores e gestores de projetos, ou seja, usuários dos serviços da Fundação e fiscalizadores diretos quanto ao mérito das atividades desenvolvidas.

A opção por tal universo de pesquisa deve-se ao grau de interação dos seus integrantes com a Fundação, e ao mesmo tempo busca a isenção de fatores políticos, uma vez que dos coordenadores espera-se a exigência por competência administrativa crescente, e dos gestores, a exigência da obediência à legislação aplicável e do cumprimento dos contratos que dão suporte aos projetos; ou seja, um público-alvo que não tem interesse em ocultar falhas e ao mesmo tempo tem a competência necessária para apontar problemas e exigir soluções.



METODOLOGIA

No aspecto financeiro-contábil-finalístico, optou-se pela formação de indicadores baseados nos últimos exercícios fiscais, cuja comparação permite delinear parâmetros típicos e sua evolução, revelando ganhos ou perdas de desempenho.

Quanto ao aspecto qualitativo, ele permite a validação dos demais dados, bem como a demonstração de limites estimáveis de ganho ou perda de desempenho, orientando, dessa forma, a fixação de metas para os exercícios seguintes.

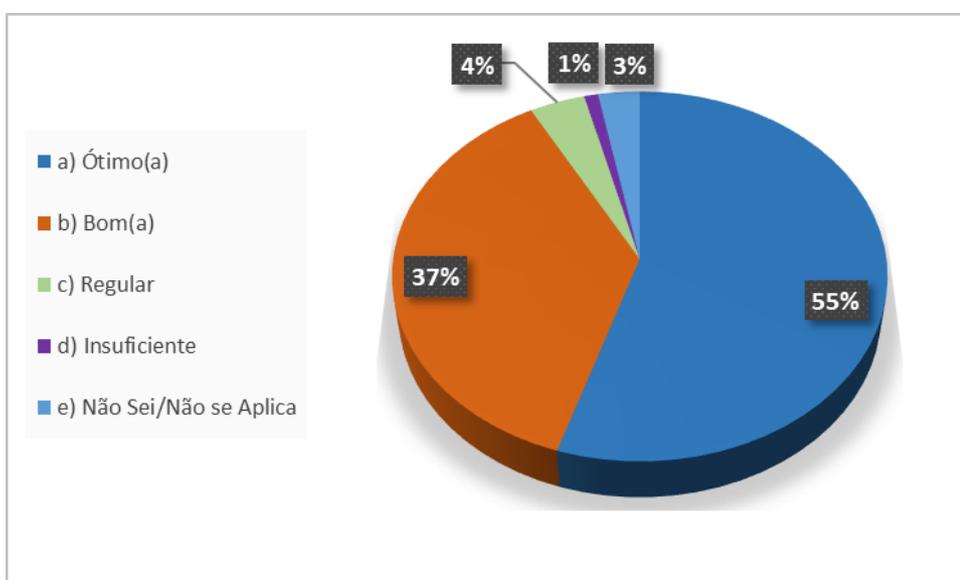
O instrumento de pesquisa, constando de 15 questões objetivas, foi disponibilizado ao público-alvo através de formulário *web*. Também foi executada uma ação de *telemarketing*, avisando os integrantes do público-alvo da ocorrência próxima do evento de pesquisa e de suas prerrogativas – voluntariedade da resposta ao questionário e garantia do anonimato.

Os formulários de pesquisa permanecem em arquivo na Fundação. Os dados deles constantes foram tabulados em planilha.

O questionário foi aplicado entre 16/06/2020 e 26/06/2020, sendo obtidas 202 respostas, no excelente índice de retorno de 80,16%, o que garante uma amostra muito representativa.

RESULTADOS OBTIDOS – PESQUISA DE OPINIÃO

1. O relacionamento da FATEC com seu público-alvo quanto à sua **qualidade** é:

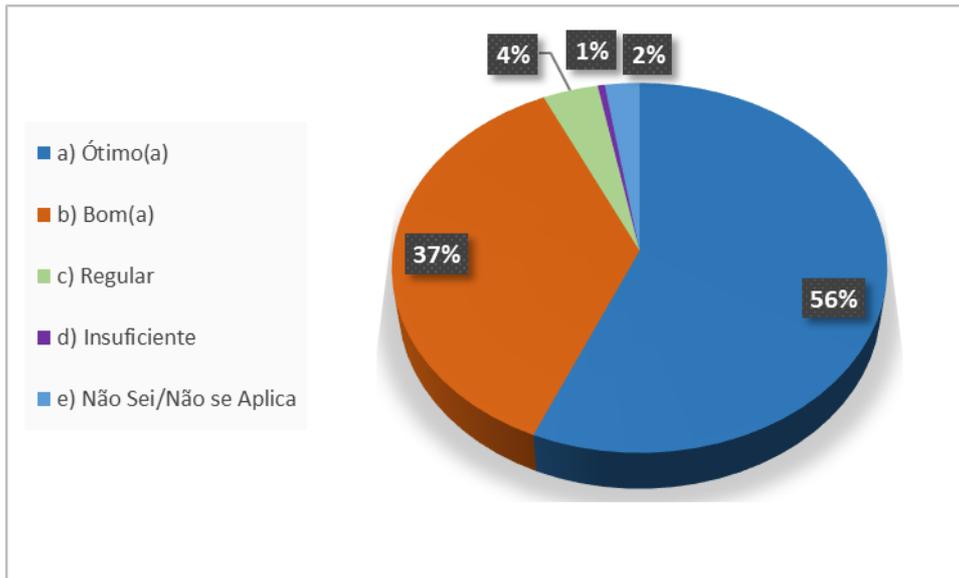




Fundação de Apoio à Tecnologia e Ciência

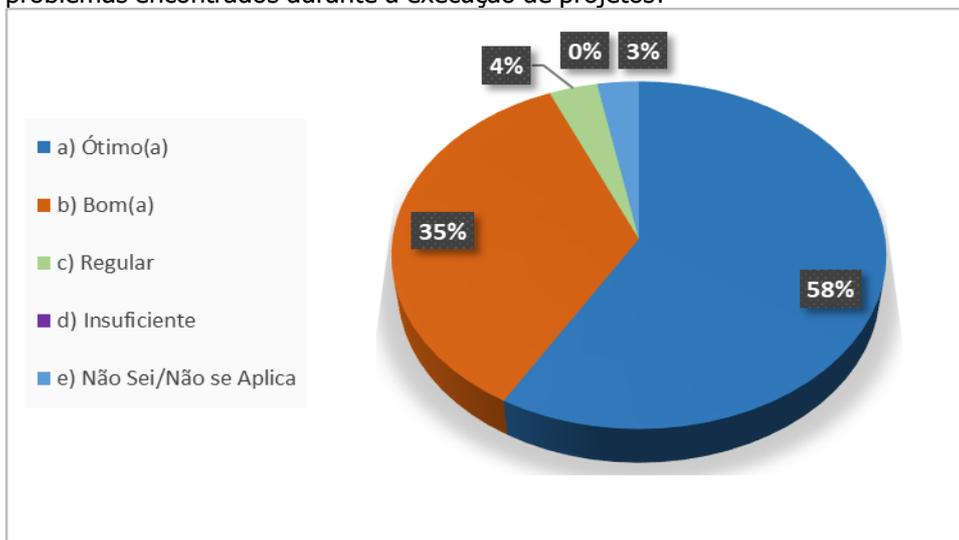
Trata-se de um indicador qualitativo que se presta a demonstrar, de forma geral, que a FATEC consegue trocar informações com seu público-alvo, captar seus interesses e prover respostas de forma satisfatória. **O índice de satisfação se mantém dentro da faixa-meta**, tendo subido para 92% de conceitos ótimo e bom e considerando que o conceito regular não exprime desaprovação.

2. O relacionamento da FATEC com seu público-alvo quanto à sua **disponibilidade** é:



O indicador **disponibilidade** reflete não só a influência da localização das instalações da FATEC no *campus*, mas também a adequação de seu horário de expediente e da permanente disposição do corpo de colaboradores em atender ao público-alvo, captar suas demandas e oferecer soluções em curto espaço de tempo. O índice de satisfação subiu para 93%, computando-se apenas os conceitos ótimo e bom e considerando que o conceito regular não exprime desaprovação.

3. Como você avalia o comprometimento dos servidores e gestores da FATEC com a solução dos problemas encontrados durante a execução de projetos?

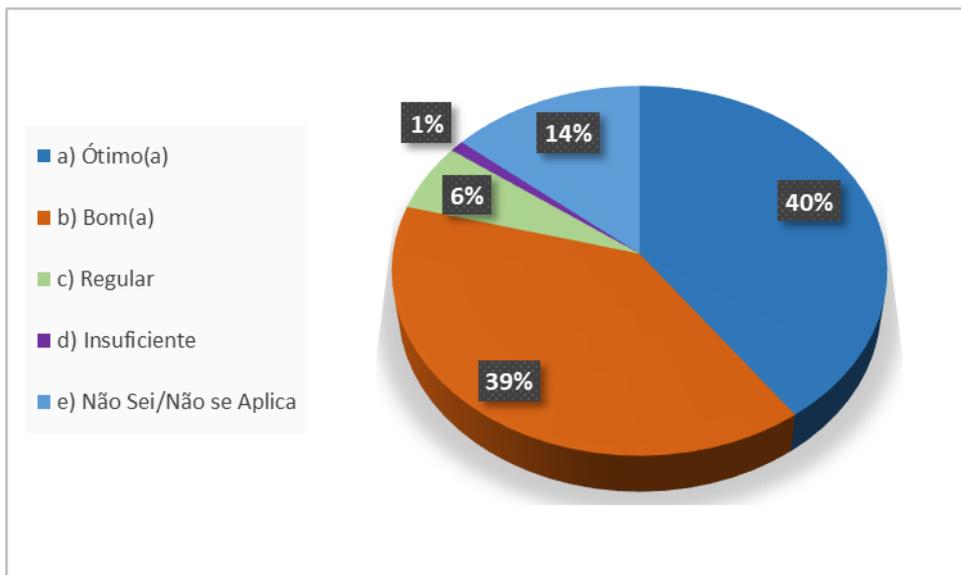




Fundação de Apoio à Tecnologia e Ciência

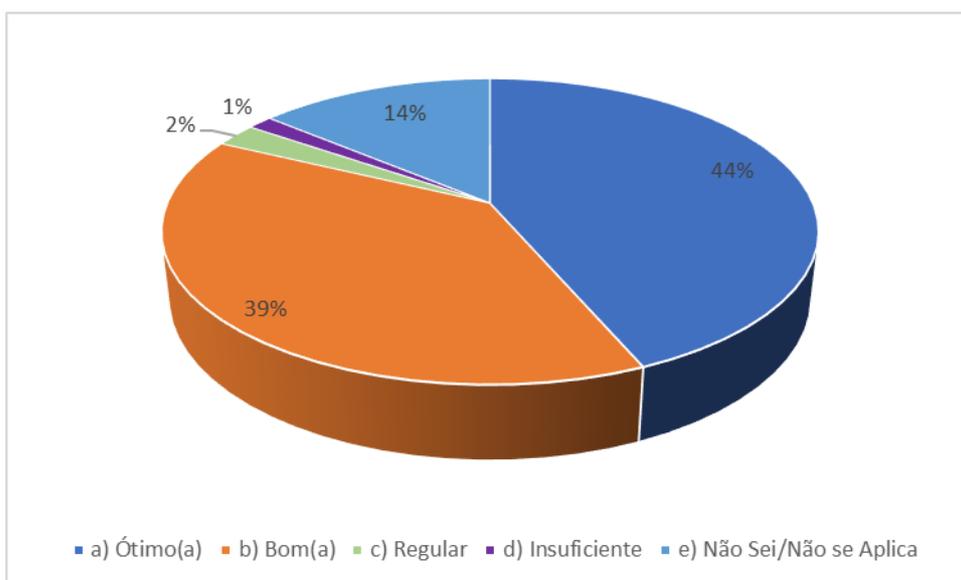
O excelente índice de 93% de satisfação é bastante coerente com os índices pertinentes ao relacionamento, mostrando a forte carga do empenho pessoal da equipe de colaboradores nas percepções qualitativa e quantitativa medidas nos itens anteriores. Observa-se que houve variação da satisfação com acréscimo de conceitos bom e ótimo, superando a meta estabelecida na edição anterior.

4. O nível de **segurança jurídica** proporcionada ao usuário pelos procedimentos administrativos da FATEC e o Sistema de Controle Interno, na prevenção de responsabilização administrativa, fiscal, civil e criminal dos ordenadores de despesas dos projetos, é:



A instituição vem vivendo um longo histórico de dificuldades judiciais geradas por práticas administrativas que foram superadas a partir de 2008. Esse cenário sempre impactou a percepção de segurança, mas, apesar disso, mantém-se a tendência de melhoria nos indicadores positivos, que passaram de 79%, superando a meta estabelecida na edição anterior.

5. Quanto à **adequação à legislação vigente**, os procedimentos administrativos da FATEC, na execução de projetos, são:





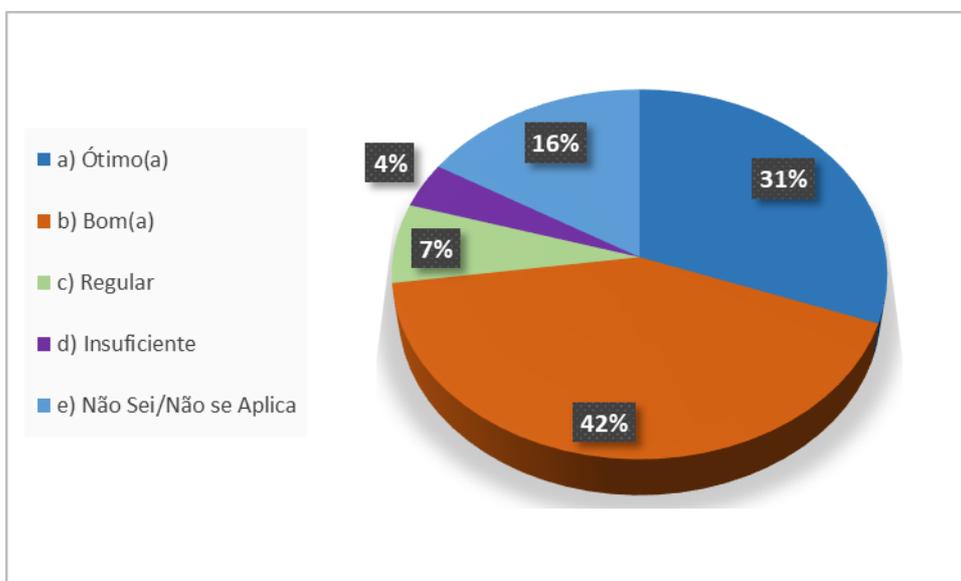
Fundação de Apoio à Tecnologia e Ciência

A melhoria do índice de aprovação reflete uma progressiva evolução na percepção de que o adequado atendimento da legislação de procedimento e o funcionamento atento do Sistema de Controle Interno, se por um lado geram certa demora intrínseca, por outro afastam a ocorrência de delitos administrativos e problemas de contas.

Ainda são muito comuns as críticas à burocracia dos processos de administração das Fundações de Apoio, crítica que, à luz das estatísticas recém-apresentadas, mostra que, na verdade, há o conhecimento de que a dificuldade vem do bom cumprimento da legislação, mas, ao mesmo tempo, revela a ânsia pela facilitação, mesmo que a custo do relaxamento do rigor do Controle Interno.

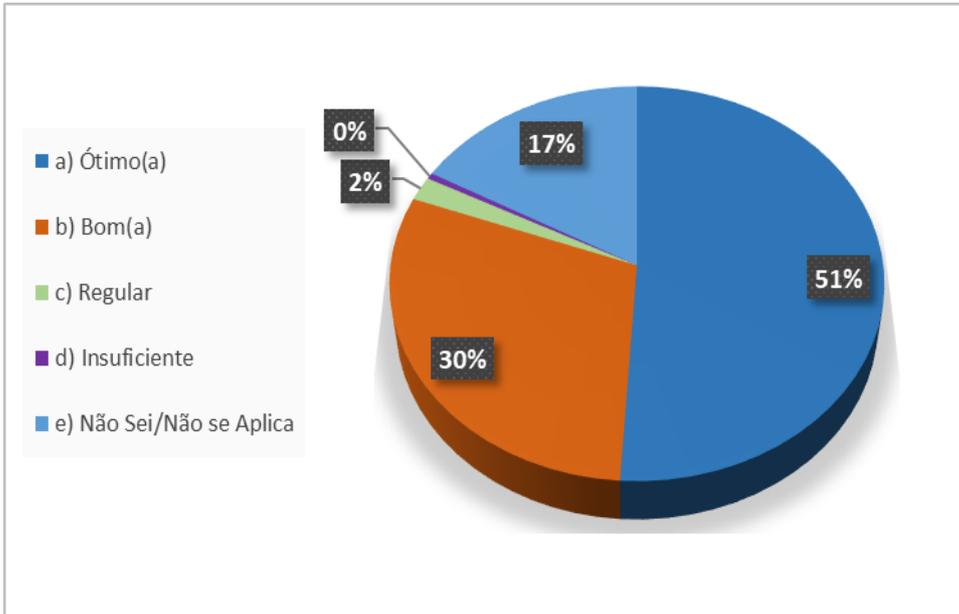
Com isso, a **aprovação dos ritos procedimentais da FATEC** e de seu entrelaçamento com o sistema de Controle Interno manteve-se dentro da meta, já que, a bem da verdade, tem conseguido manter os responsáveis livres de maiores questionamentos sobre suas contas nos períodos oficialmente avaliados.

6. A **qualidade** dos serviços do Setor de Compras pode ser classificada como:

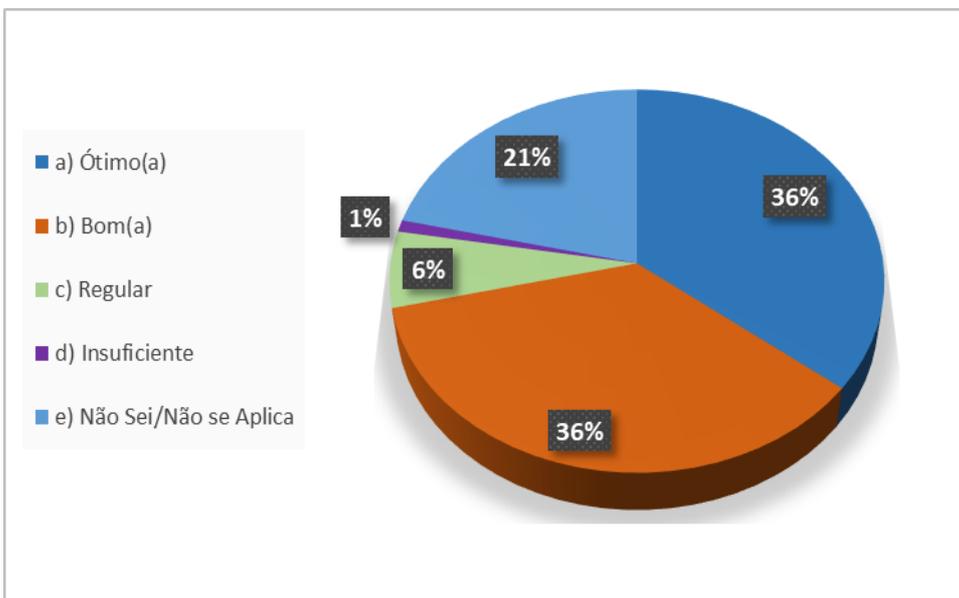




7. A **qualidade** dos serviços do Setor de Recursos Humanos pode ser classificada como:

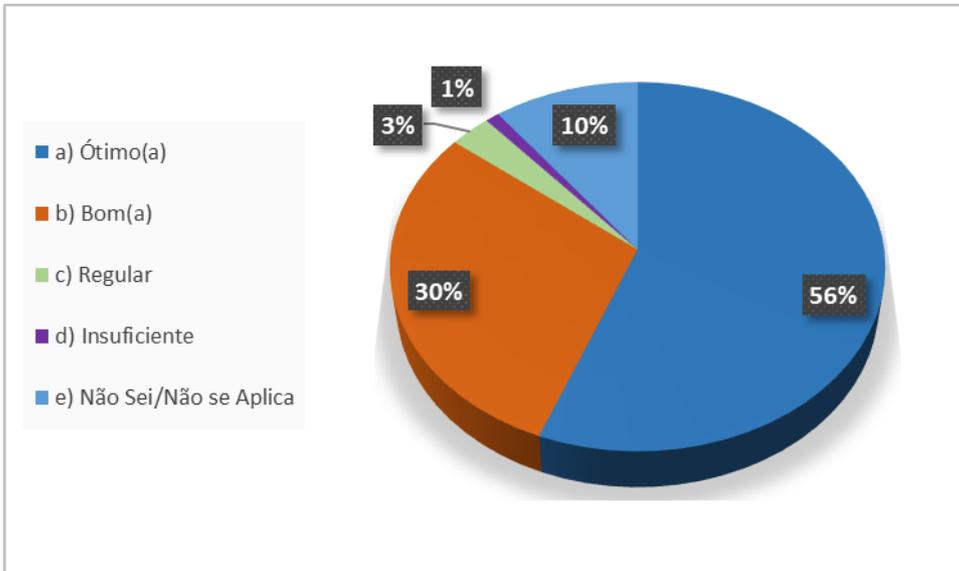


8. A **qualidade** dos serviços do Departamento Jurídico pode ser classificada como:

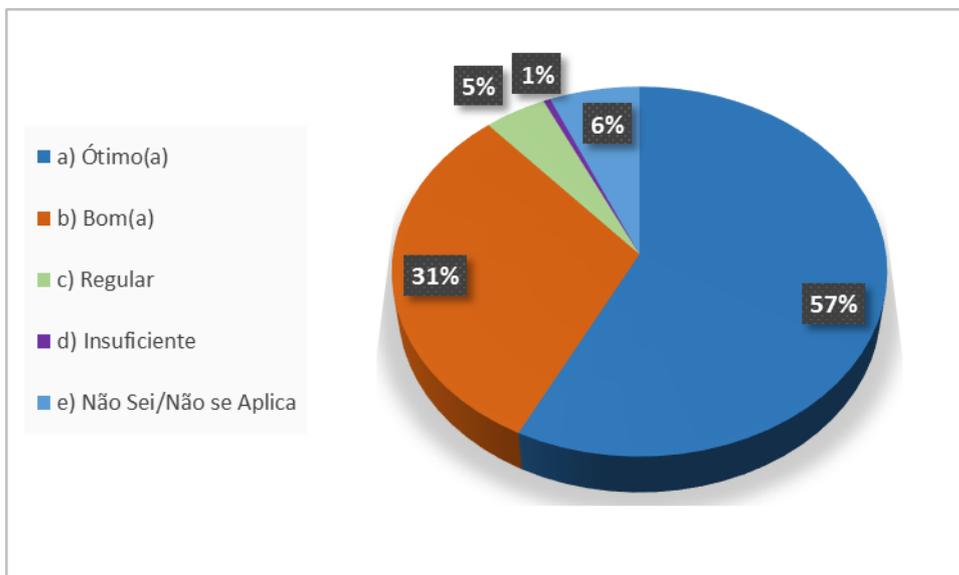




9. A **qualidade** dos serviços do Setor de Contabilidade pode ser classificada como:

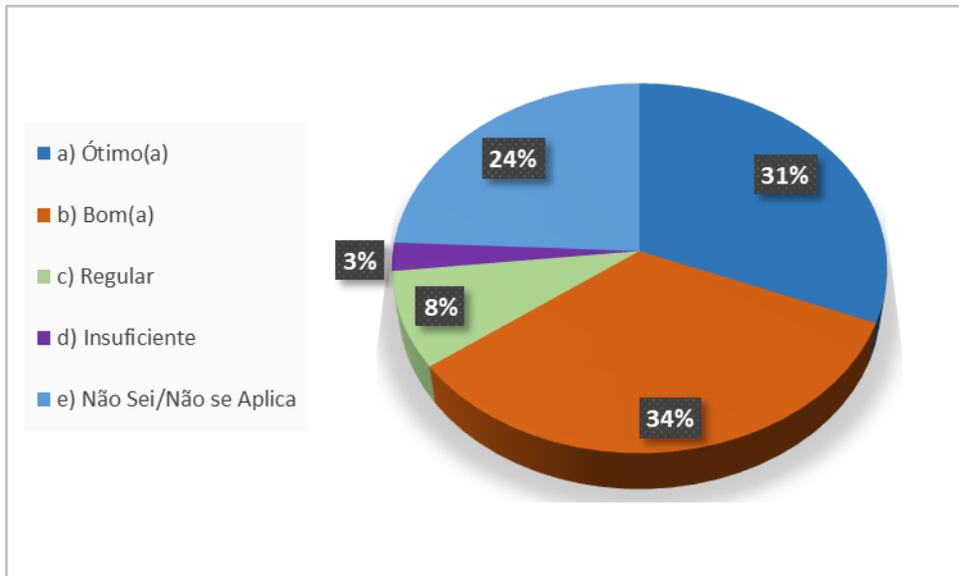


10. A **qualidade** dos serviços do Serviço Operacional/atendimento pode ser classificada como:





11. A **qualidade** dos serviços do Setor de Tecnologia da Informação pode ser classificada como:



A análise conjunta dos conceitos qualitativos sobre os principais serviços administrativos da FATEC revela, de forma mais ou menos uniforme e positivamente rotativa, que os usuários da Fundação têm relacionamento muito segmentado com a casa, ou seja, interagem com os setores que mais influem na execução de seus projetos, praticamente ignorando o funcionamento ou a importância dos demais. Isso se revela, por exemplo, no menor índice de desconhecimento das atividades do serviço operacional/atendimento ao público e de contabilidade – setores de interação praticamente indispensáveis a qualquer projeto – e no alto índice de desconhecimento das atividades dos setores de TI, Recursos Humanos e Jurídico, que interagem pouco com o público externo, no caso do primeiro, e em situações de dúvida ou conflito, no caso dos últimos.

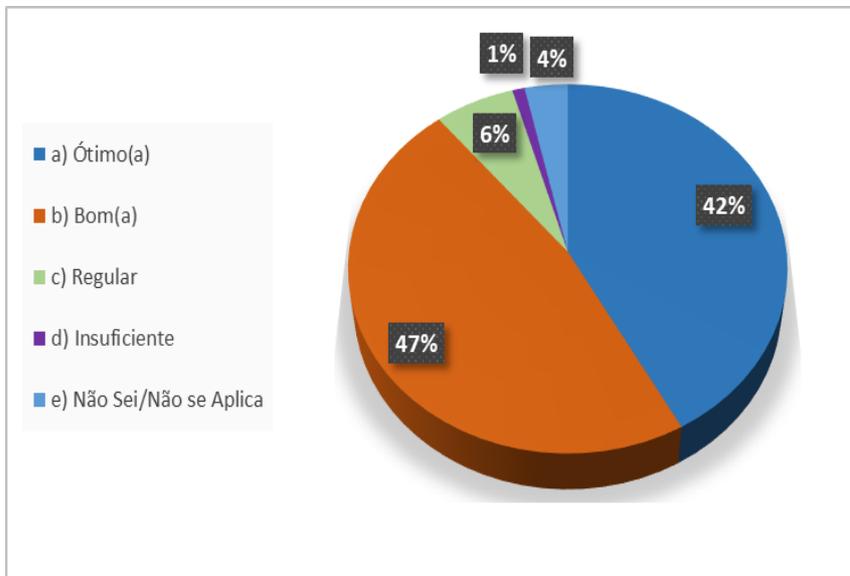
Mesmo assim, houve melhoria nos índices de avaliação, que ficaram, de forma geral, na fase positiva das metas estabelecidas.

Se relativizados os conceitos qualitativos pela supressão da amostra que afirma ignorar as atividades de cada setor, a amostra que efetivamente opinou demonstra índices de aprovação e reprovação similares ao índice geral apresentado pelo item 12, na sequência.



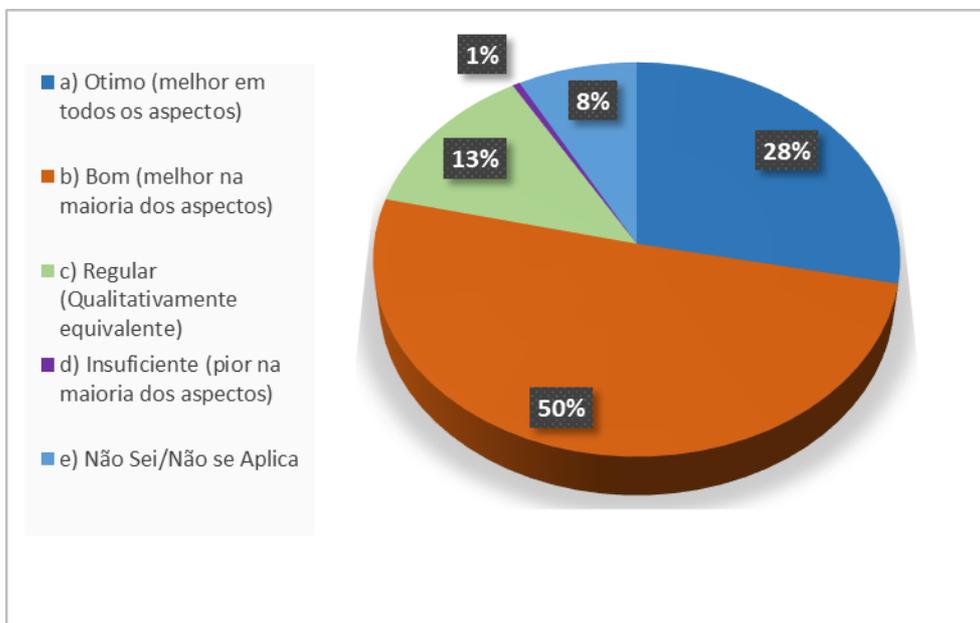
Fundação de Apoio à Tecnologia e Ciência

12. Considerando globalmente o sistema formado pelas diversas áreas administrativas da FATEC, como um aparato auxiliar na execução de projetos, sua eficiência pode ser classificada como:



O índice eficiência geral atingiu a fase positiva da meta. Nas edições anteriores, esse indicador já mostrava altos índices de satisfação dos usuários, **sofreu variação no incremento das opiniões positivas e redução das avaliações negativas**, demonstrando que o sistema da Fundação cumpre um importante papel facilitador nas atividades científicas que auxilia, ou seja, é um indicador fundamental para a avaliação da funcionalidade conceitual do sistema e especialmente do caso da FATEC, em termos absolutos, e representa um parâmetro absoluto de cumprimento de missão institucional.

13. Se comparada à gestão individual ou pelas vias oficiais da UFSM, a gestão de projetos através da FATEC é:





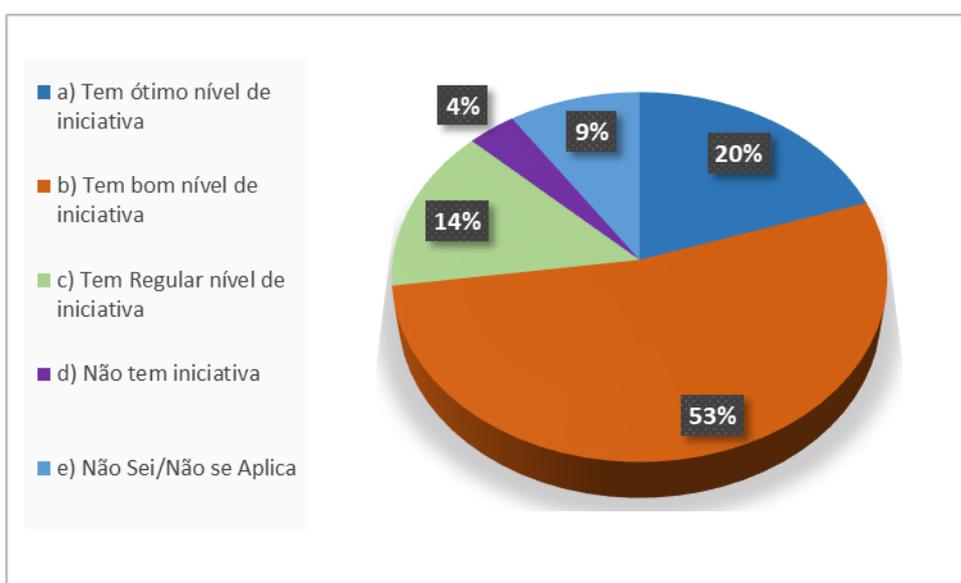
Fundação de Apoio à Tecnologia e Ciência

Durante o desenvolvimento do instrumento de pesquisa, foi considerada fundamental a comparação entre a administração direta de projetos pela universidade e a administração assistida pela Fundação.

De fato, trata-se de um indicador fundamental, pois se presta a demonstrar ganhos reais de eficiência adquiridos com a assistência da Fundação.

O índice conseguiu atingir a meta designada na edição anterior.

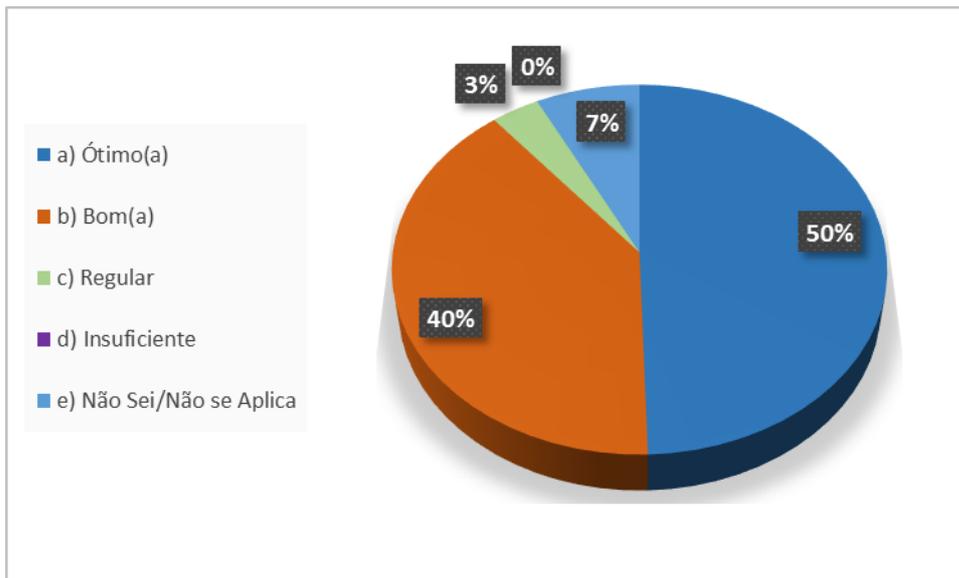
14. Quanto à inovação e busca de novos meios de solução de problemas administrativos e de facilitação operacional, você considera que a FATEC possui:



Esse indicador, coadunado com a análise do item anterior, bem como com os itens 4 e 5, demonstra que há o reconhecimento de que, apesar de não contestar o cumprimento da legislação de regência, a FATEC busca novos meios administrativos que, sem serem ilegais nem imorais, conseguem realizar a missão facilitadora.



15. Como você avalia a Transparência Administrativa da FATEC?



Finalmente, decidiu-se avaliar o senso de transparência como um meio de aquilatar o impacto causado pelo art. 4º da Lei nº 12.349/10, que fez com que a FATEC instituisse seu próprio Portal da Transparência.

Desde o ano de 2006, a FATEC divulga em seu portal – no item DOCUMENTOS – o Relatório de Atividades e Gestão, Balanço Patrimonial, Demonstrações Financeiras, Notas Explicativas e Parecer da Auditoria Independente.

O portal, instalado em 11 de julho de 2011, está adequado à legislação própria e, coadunado com a prática moral da transparência voluntária e ativa e com a Auditoria Independente, constitui o pilar central do processo de transparência da FATEC.

Observou-se a manutenção da tendência de crescimento da avaliação positiva desse indicador, notadamente à custa da redução dos índices “regular”, “não sei/não se aplica” e “bom” e crescimento do conceito “ótimo”, não só na coleta científica de opiniões, mas na coleta empírica de informações advindas de diálogos e troca de saberes com órgãos fiscalizadores e usuários da Fundação, que referem recorrer com frequência ao sistema de transparência para obter informações relevantes. Ainda é fato relevante que o TCU, em auditoria recente, elogiou o Sistema de Transparência da FATEC, considerando-o referência no setor.



RESULTADOS OBTIDOS – INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS E FINALÍSTICOS

I. Receitas de projetos

	2015	2016	2017	2018	2019
Por Classificação dos Projetos	50.398.919,84	37.744.353,69	35.027.298,14	35.414.006,62	43.813.674,40
Pesquisa	19.122.539,08	15.842.170,09	17.165.190,09	17.466.261,84	15.426.265,04
Ensino	11.260.154,70	1.698.042,59	746.214,57	312.795,44	167.580,91
Prestação de Serviço	9.480.537,68	4.510.713,07	9.960.766,10	10.445.384,14	10.608.260,76
Extensão	6.211.469,62	11.666.640,12	5.871.993,88	5.530.225,99	5.640.587,56
Desenvolvimento Institucional	4.324.218,76	4.026.787,82	1.283.133,50	1.659.339,21	11.970.980,13

Ao analisar a série histórica, observa-se uma forte depressão da arrecadação geral a partir de 2016, com uma óbvia recuperação em 2019.

Houve apenas discreto aumento na arrecadação de projetos Autofinanciados, isto é, que captam recursos junto ao mercado privado, e uma acentuada recuperação no investimento público através de descentralização orçamentária – com um aumento de mais de 23,71% registrado em 2019 em comparação ao exercício anterior.

	2015	2016	2017	2018	2019
Por Fonte de Recursos	50.398.919,84	37.744.353,69	35.027.298,14	35.414.006,62	43.813.674,40
FATEC – FINEP	5.088.430,02	6.271.608,70	7.633.367,45	5.488.890,10	5.285.978,48
FATEC - GERGS +	191.996,37	135.405,24	107.100,20	112.372,90	0,00
FATEC - PETROBRAS	3.409.230,74	2.489.518,35	1.544.721,35	2.651.249,89	1.641.439,72
UFSM - AUTOFINANCIADO	17.931.194,52	20.282.327,21	18.729.747,29	20.008.158,01	21.927.579,37
UFSM - CEEE - CENTRAL DE ENERGIA ELETRICA	1.301.644,94	1.160.114,22	1.187.946,84	401.300,43	621.981,72
UFSM - CONTRATOS COM RECURSOS TESOURO	22.476.423,25	7.405.379,97	5.824.415,01	6.752.035,29	14.336.695,11

Esse contexto exhibe a FATEC como uma oportunidade das mais importantes para a UFSM no sentido da recuperação do investimento em Pesquisa e Desenvolvimento, que lamentavelmente perde seu máximo aproveitamento pela perpetuação de procedimentos arcaicos, complexos e demorados de tramitação de novos projetos – impedindo que haja um aumento relevante de novas portas de captação.



Fundação de Apoio à Tecnologia e Ciência

II. Relação dos projetos

A relação de projetos com a especificação de ano de início e ano de final demonstra uma discreta recuperação, congruente com o novo momento político-econômico verificado em 2019:

	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>2016</u>	<u>2017</u>	<u>2018</u>	<u>2019</u>
Iniciados em:	59	50	38	68	44	51	50
Finalizados em:	66	47	44	79	55	50	41
Número de Projetos em 31/12:	209	212	206	195	184	185	194

III. Despesas executadas

	2015	2016	2017	2018	2019
Saldo Inicial	64.460.434,93	68.608.682,06	62.328.126,98	54.318.219,32	39.579.122,94
Receita Executada	50.398.919,84	37.744.353,69	35.027.298,14	35.414.006,62	43.813.674,40
(-) Despesa Executada	46.250.672,71	44.024.908,77	43.037.205,80	50.153.103,00	46.516.354,77
(=) Saldo Final	68.608.682,06	62.328.126,98	54.318.219,32	39.579.122,94	36.876.442,57

Esse quadro tem por objetivo demonstrar a execução financeira: o quanto de saldo adveio de exercícios anteriores, o quanto de recursos foi captado, bem como o quanto foi aplicado nas atividades e o saldo para ser aplicado em exercícios futuros.

O Saldo Inicial indica o quanto de recursos financeiros é oriundo de exercícios anteriores. Os recursos arrecadados em cada ano são denominados de "Receita Executada", que é o montante de recursos ingressados nos projetos geridos pela FATEC. Despesa Executada é o montante aplicado no desenvolvimento das atividades em projetos que se dá de forma paralela à pesquisa, ao ensino, ao desenvolvimento institucional e à extensão. E o Saldo Final é o montante financeiro que será aplicado em exercícios futuros.

Fato relevante é que a receita executada em 2019 apresentou uma tendência de recuperação, embora contrapontada por um baixo saldo final.



Fundação de Apoio à Tecnologia e Ciência

A tabela a seguir demonstra a evolução das principais despesas:

	2014	2015	2016	2017	2018	2019
	51.465.692,15	46.250.672,71	44.024.908,77	43.037.205,80	50.153.103,00	46.516.354,77
621101 - PESSOAL - SALARIOS E ENCARGOS	10.941.325,62	6.867.060,84	4.604.133,03	4.050.921,22	3.260.336,37	2.502.048,24
622101 - MATERIAL DE USO E CONSUMO	2.773.833,54	2.628.445,70	3.504.101,91	3.165.555,16	4.246.159,26	4.680.192,01
622301 - DIÁRIAS	1.151.569,77	1.485.786,14	1.497.361,17	1.434.778,93	1.573.327,38	1.112.776,38
623101 - SERVICOS DE TERC. E ENCARG. PF	140.135,53	924.071,47	407.193,85	282.118,97	190.766,31	270.188,79
623112 - BOLSA EXTENSÃO LEI 8.958/94	-	-	-	-	-	-
623116 - REMUNERAÇÃO EVENTUAL LEI 10.973 - INOVAÇÃO TECNOLÓGICA	853.007,81	1.099.624,01	1.376.930,71	1.573.491,74	1.295.095,82	1.219.508,29
623203 - INVESTIMENTOS EM PESQUISA	743.832,60	684.224,00	753.720,00	774.800,00	667.900,00	660.700,00
623213 - BOLSA PESQUISA LEI 8.958/94	3.609.470,29	3.601.152,00	3.301.034,71	4.378.979,20	4.518.059,50	4.442.440,92
623214 - BOLSA INOVACAO TECNOLÓGICA	1.674.651,26	1.512.277,38	1.723.397,46	1.483.471,68	1.861.997,31	1.691.792,00
623215 - BOLSA PARA ESTUDANTES	1.122.374,35	947.319,55	1.082.516,60	1.016.627,10	1.276.633,99	1.274.870,40
623301 - SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	9.404.175,47	9.343.909,20	9.333.524,99	7.678.857,90	11.451.998,25	8.420.763,34
623311 - PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	715.236,07	968.861,04	807.993,05	702.612,54	639.906,86	678.373,63
623332 - RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	3.449.600,58	1.519.154,65	1.455.595,89	1.377.203,89	535.829,84	254.551,77
623340 - DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	2.133.091,76	1.754.953,37	2.663.386,36	2.373.309,89	2.714.202,09	2.292.100,13
631103 - OBRAS E INSTALAÇÕES	8.891.468,33	6.500.339,64	4.510.945,94	6.547.086,26	9.154.710,58	9.956.356,12
632101 - EQUIPAMENTO E MAT. PERMANENTE	3.861.919,17	6.413.493,72	7.003.073,10	6.197.391,32	6.766.179,44	7.059.692,75

Destaca-se a rubrica “despesas operacionais indiretas”, que correspondem ao custo de operação da FATEC.

Houve redução importante no custo, ou seja – mesmo tendo havido boa recuperação na arrecadação em 2019, o custo operacional não cresceu no mesmo ritmo, mostrando um importante incremento na eficiência da Administração da FATEC – literalmente, fez-se mais com menos. Tais números corroboram objetivamente a percepção subjetiva dos entrevistados nos itens 12 e 13 da pesquisa de opinião apresentada na primeira parte desta Avaliação.

IV. Força de trabalho

O exame dos dados abaixo mostra que, após recuperação em 2017, instalou-se uma tendência de relativa estabilidade no interesse de Docentes e Servidores em participar da administração de Projetos através da FATEC.

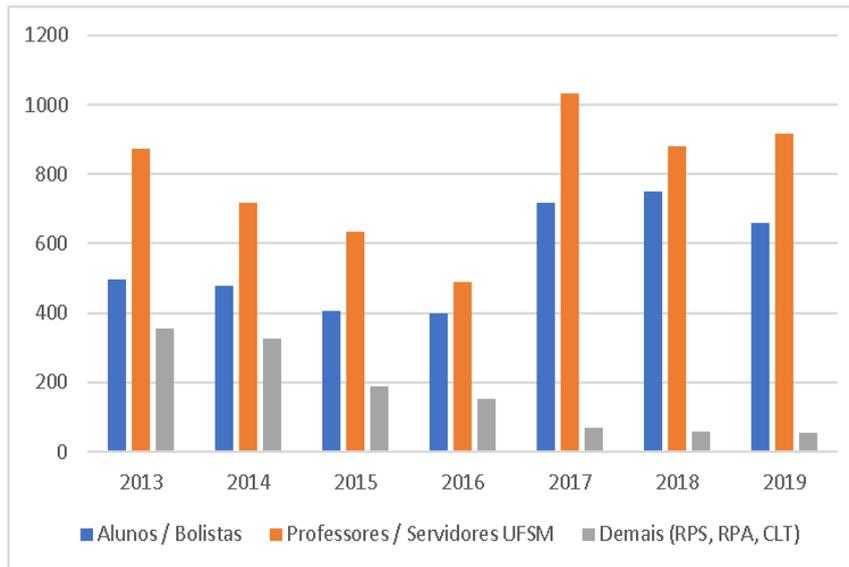
Os impactos negativos da regulamentação em vigor parecem ter atingido seus máximos efeitos, com o público alvo começando a se conformar lentamente com a dificuldade de tramitação de novos projetos.



Fundação de Apoio à Tecnologia e Ciência

Espera-se que a UFSM, inspirada pela tendência de maior processamento on-line de trâmites administrativos, tenda a rever passos burocráticos desnecessários ou que possam ser substituídos por alternativas mais eficientes e céleres.

	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Alunos / Bolsistas	496	479	406	397	719	750	660
Professores / Servidores UFSM	873	717	634	491	1034	882	918
Demais (RPS, RPA, CLT)	354	325	187	154	68	59	53



V. Número de processos realizados pela Central de Compras

Observa-se, nesse parâmetro, uma tendência de estabilidade no número geral de processos, com pequenas oscilações para mais ou menos nos últimos exercícios.

O destaque vai para o abandono gradual da carta-convite, causado pelo aumento dos limites legais para a dispensa de licitação com base no valor da despesa.

Igualmente nota-se uma forte redução nos processos seletivos de pessoal, corroborada pelo item IV supra, que mostra efetiva redução na contratação de pessoal celetista – chegando em 2019 a 1/6 da quantidade de empregados registrada em 2013.

Tipos / Ano	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Ordens de Fornecimento	2.319	2.202	2.191	2.193	2.199	2.474	2.301
Dispensa de Licitação	1048	864	773	788	738	857	853
Inexigibilidades	331	317	269	283	257	229	247
Licitações - Carta Convite	15	22	23	18	13	6	0
Licitações - Concorrência	758	874	948	899	982	1084	1015
Licitações - Tomada de Preços	97	107	160	165	156	221	109
Licitações - Pregão Eletrônico	60	17	18	40	25	10	26
Processos Seletivos	30	26	15	13	16	8	3



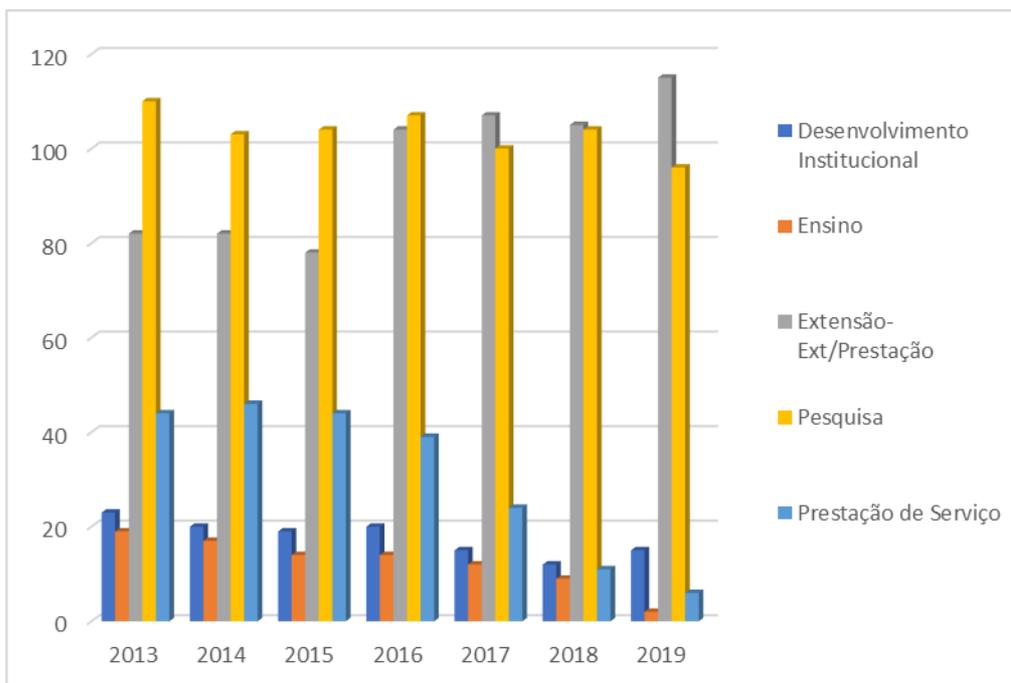
VI. Natureza dos projetos em execução

A tabela a seguir, demonstrativa das distribuições dos projetos pela natureza de seu objeto, mostra que o carro-chefe das atividades facultativas da UFSM deixou de ser a Pesquisa, que ainda engloba as atividades de Inovação Tecnológica.

Observa-se, no entanto, que a redução quantitativa de tais projetos, se harmonizada aos demais indicadores, mostra a estagnação da iniciativa, que, como já visto, é um elemento fundamental para o progresso científico e o avanço tecnológico.

Por outro lado, observa-se redução das prestações de serviços, que são item importante para o financiamento da Pesquisa.

NATUREZA / ANO	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Desenvolvimento Institucional	23	20	19	20	15	12	15
Ensino	19	17	14	14	12	9	2
Extensão-Ext/Prestação	82	82	78	104	107	105	115
Pesquisa	110	103	104	107	100	104	96
Prestação de Serviço	44	46	44	39	24	11	6
TOTAL	278	268	259	284	258	241	234

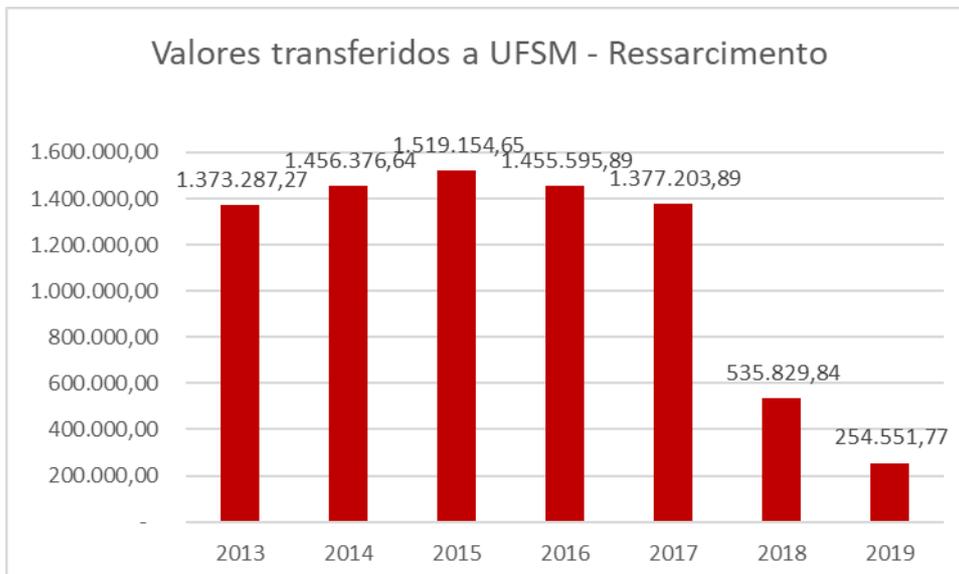




Fundação de Apoio à Tecnologia e Ciência

VII. Repasses à Conta Única – Ressarcimento (Uso da Infraestrutura)

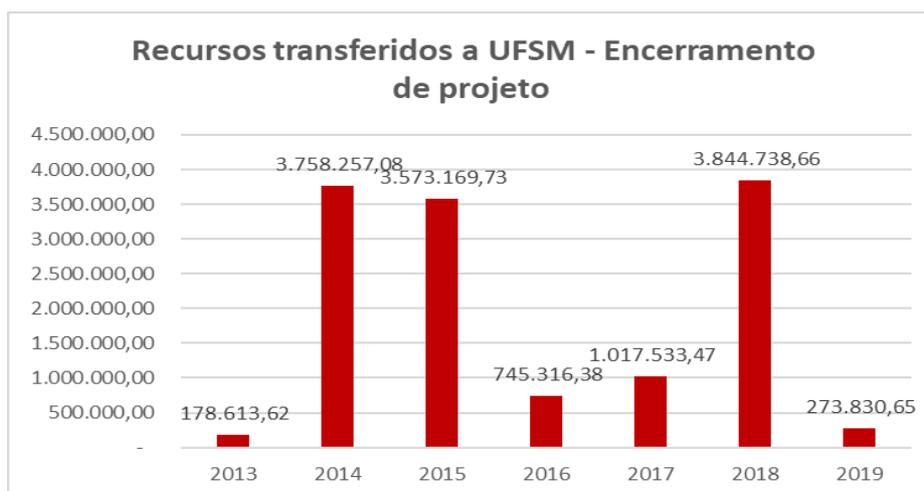
2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
1.373.287,27	1.456.376,64	1.519.154,65	1.455.595,89	1.377.203,89	535.829,84	254.551,77



VIII. Repasses à Conta Única – Saldo de Projetos

A tabela a seguir, com seu gráfico demonstrativo, ilustra a evolução de repasses à Conta Única, em razão do encerramento de projetos com saldo positivo. A curva é de redução e está intrinsicamente relacionada a otimização dos recursos pelos projetos, pois o objetivo de cada projeto é o de atingir metas e não o de fazer devolução de saldo ao órgão financiador ou entidade contratante.

2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
178.613,6	3.758.257,6	3.573.169,7	745.316,3	1.017.533,4	3.844.738,6	273.830,6





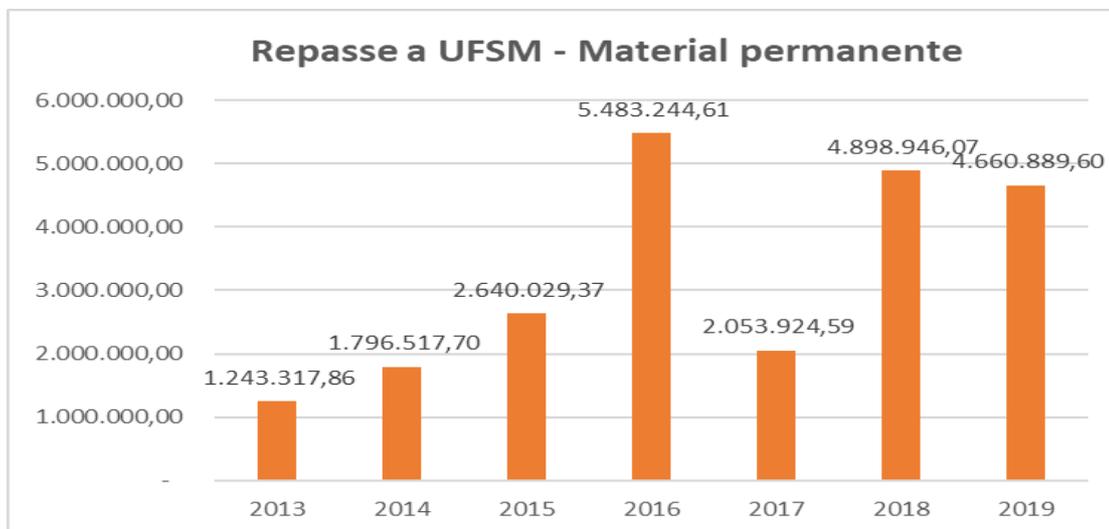
Fundação de Apoio à Tecnologia e Ciência

IX. Repasses à UFSM – Material Permanente

Um dos resultados mais importantes do sistema de gestão de projetos assistido por uma Fundação de Apoio é a transferência de material permanente, adquirido com recursos de projetos, ao patrimônio público federal. A evolução desse indicador demonstra a dotação de infraestrutura para os grupos de pesquisa da instituição, a partir de suas ações facultativas consubstanciadas em projetos. De certa forma, trata-se de uma conquista da Iniciativa; seu exercício acaba por redundar em condições melhoradas para o desenvolvimento de novas atividades da mesma natureza, suplementando o investimento público no setor.

Os anos de 2018/19 registraram uma incorporação de material permanente inferior apenas à de 2016. Esse indicador revela maior relevância dos projetos à IFES apoiada, pois foi possível incrementar crescimento em seu patrimônio, em especial em seus laboratórios, ligados diretamente à função primordial da UFSM.

2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
1.243.317,86	1.796.517,70	2.640.029,37	5.483.244,61	2.053.924,59	4.898.946,07	4.660.889,60





Fundação de Apoio à Tecnologia e Ciência

X. DVA – Demonstrativo do Valor Adicionado

Como se pode observar da tabela a seguir, correspondente ao Demonstrativo do Valor Adicionado (DVA), tal demonstrativo suplementar supramencionado tem tremendo impacto sobre a qualidade do ensino superior, demonstrando um ganho absoluto de desempenho para a IFES, conquistado com o uso do sistema de Fundações de Apoio.

O Demonstrativo do Valor Adicionado tem por objetivo demonstrar o quanto de riqueza que a Fundação adicionou ao seu Objeto Social e de que forma essa riqueza foi aplicada entre os vários fatores de estudo, pesquisa, extensão e desenvolvimento institucional.

	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Pessoal e Encargos	11.526.227,16	10.448.557,13	6.867.060,84	4.604.133,03	4.050.921,22	3.260.335,37	2.502.048,24
Serv. de Terc. Pes. Física e Encargos	2.328.016,59	993.143,34	2.066.145,48	1.784.124,56	1.855.610,71	1.485.862,13	1.489.697,08
Bolsas da Lei 8.958/94	2.775.961,53	3.528.422,29	3.510.420,00	3.301.034,71	4.378.979,20	4.518.059,50	4.442.440,92
Bolsas de Inovação Tecnológica	1.488.111,15	1.674.651,26	1.512.277,38	1.723.397,46	1.483.471,68	1.861.997,31	1.691.792,00
Bolsas para Estudantes	1.336.517,60	1.122.374,35	947.319,55	1.009.106,60	974.921,10	1.006.687,79	919.333,00
Demais Bolsas / Doações Cívicas	112.938,00	81.048,00	90.732,00	73.410,00	41.706,00	269.946,20	355.537,40
Diárias / Viagens e Locomoções	1.765.647,42	1.866.805,84	2.454.647,18	2.305.354,22	2.137.391,47	2.213.234,24	1.791.150,01
Material Permanente	3.048.653,60	3.861.919,17	6.413.493,72	7.003.073,10	6.197.391,32	6.766.179,44	7.059.692,75
Obras e Instalações	5.097.844,04	8.891.468,33	6.500.339,64	4.510.945,94	6.547.086,26	9.154.710,58	9.955.356,12
TOTAL	21.333.419,45	19.715.002,21	17.448.602,43	14.800.560,58	14.923.001,38	14.616.122,54	13.191.998,65

O DVA retrata globalmente, de forma líquida, a realização de investimentos no ensino superior a partir do sistema de atividades facultativas assistidas por Fundações de Apoio.

Para melhor entendimento, conceitua-se “atividades facultativas” como as atividades acadêmico-científicas às quais os docentes das Ifes não estão obrigados – a Pesquisa, a Extensão, a Inovação Tecnológica e a Prestação de Serviços e, ainda, o desenvolvimento do Ensino que não compreenda a obrigação fundamental do exercício da docência em sala de aula –, ou seja, são atividades cujo exercício depende exclusivamente da iniciativa dos docentes; e para as quais, salvo exceções, as Ifes não estão adequadamente aparelhadas administrativamente.

É exatamente com tal aparato administrativo que concorrem as Fundações de Apoio, ao fornecer uma interface dinâmica de conexão da universidade com a sociedade e o mercado. Ao contrário do entendimento que vê as Fundações de Apoio como mecanismos de exploração da infraestrutura das Ifes, a FATEC age na qualidade de mandatária da UFSM, ou seja, de certa forma, representa-a em face de terceiros quando o assunto é “atividade facultativa”, facilitando, assim, a arrecadação e o dispêndio de recursos em tais atividades, com custos reduzidos e agilidade temporal melhorada.

Logo, é de se concluir que o índice DVA representa um ganho absoluto em que a iniciativa dos docentes e o apoio fundacional são as condições *sine qua non*¹ de tal ganho.

¹ Expressão latina que significa “essencial”, “indispensável”.



Fundação de Apoio à Tecnologia e Ciência

Por outro lado, há a tendência de que o DVA registrado em dado exercício acabe por ser incorporado ao Patrimônio Público Federal, ou sob a forma de mão de obra, ou sob a forma de Materiais de Consumo e Permanentes e Obras; mas, principalmente, sob a forma de resultados científicos, estes não mensurados financeiramente.

A incorporação diferida do DVA é demonstrada, por exemplo, pela aparente discrepância entre os valores apresentados na tabela referente ao DVA e a tabela que apresenta os dados do Material Permanente transferido à UFSM. Os valores apresentados na segunda referem-se a Material Permanente adquirido não só nos exercícios que constam da tabela, mas também em exercícios anteriores.

O DVA decrescente registrado nos últimos exercícios representa o exaurimento da grande captação de receitas observada nos anos anteriores a 2016, sendo que seu eventual decréscimo era esperado (e foi confirmado). Há a expectativa de estabilidade para os próximos exercícios, como consequência diferida da leve recuperação de receitas em curso.

METAS

Uma vez apurados indicadores mediante a análise de dados econômico-financeiros e de dados oriundos de pesquisa de opinião, viabiliza-se a formação de metas de evolução de tais indicadores, sendo acertada a apuração de tal evolução dentro de parâmetros que considerem a flutuação das condições que levam à fixação do valor dos indicadores.

Com base nas referências apuradas na avaliação anterior, que tornaram-se referência inicial, entende-se que a manutenção dos parâmetros de oscilação já empregados é uma medida razoável, sendo que tais parâmetros podem vir a ser ajustados no futuro, sem prejuízo da fidedignidade da aferição do desempenho.

Finalmente, manter-se-á como meta a oscilação de 5% para mais ou para menos do somatório das avaliações positivas (ótimo e bom) para os indicadores de 1 a 15, conforme levantados na Pesquisa de Opinião.

Metas para os indicadores econômico-financeiros

Os indicadores I, II, III, VII, VIII e IX não terão metas individuais, sendo englobados pela meta referente ao indicador X. Os indicadores V e VI não terão metas individuais, prestando-se apenas a acompanhamento.

IV. Força de trabalho:

- a) Manutenção da proporção mínima de participação exigida pelo Decreto nº 7.423, de 31/12/2010;
- b) Crescimento de 3% na participação de docentes.

X. Oscilação do DVA:

- a) Crescimento máximo estimado em 10,67% no valor final do DVA dos exercícios de 2015 e 2016, calculado em relação ao período base anterior, não realizou-se pela condição, quase que única, que o somatório dos recursos ingressados na função foram bruscamente freados pela crise econômica e financeira de nossa país;



Fundação de Apoio à Tecnologia e Ciência

- b) A meta para o próximo período, anos de 2020 e 2022, não deverá superar a variação da inflação oficial do período somada com a evolução do Produto Interno Bruto (PIB), pois o a volta do crescimento depende de dois fatores:
- Saída do país da crise instalada;
 - Volta dos incentivos à pesquisa, estudos, extensão e do desenvolvimento institucional.
- c) Crescimento mínimo igual ao somatório da inflação oficial do período com a evolução do PIB.

Observação: a meta é estabelecida com base em valores históricos do triênio 2017/2019, não corrigidos por nenhum índice inflacionário.

ATINGIMENTO DAS METAS TRAÇADAS NA AVALIAÇÃO DOS EXERCÍCIOS 2017/2020

Meta 1 - Tem-se que **a meta foi atingida de forma positiva** mediante a oscilação para 103,45% na soma das avaliações positivas (ótimo e bom).

Meta 2- Tem-se que **a meta foi atingida de forma positiva** mediante a oscilação para 102,04% na soma das avaliações positivas (ótimo e bom).

Meta 3 - Tem-se que **a meta foi atingida de forma positiva** mediante a oscilação para 103,89 % na soma das avaliações positivas (ótimo e bom).

Meta 4 - Tem-se que **a meta foi superada** mediante a oscilação para 115,33% na soma das avaliações positivas (ótimo e bom).

Meta 5 - Tem-se que **a meta foi superada** mediante a oscilação para 109,97% na soma das avaliações positivas (ótimo e bom).

Meta 6 - Tem-se que **a meta foi superada** mediante a oscilação para 112,58% na soma das avaliações positivas (ótimo e bom).

Meta 7 - Tem-se que **a meta foi atingida de forma positiva** mediante a oscilação para 103,04% na soma das avaliações positivas (ótimo e bom).

Meta 8 - Tem-se que **a meta foi atingida de forma positiva** mediante a oscilação para 104,9% na soma das avaliações positivas (ótimo e bom).

Meta 9 - Tem-se que **a meta foi atingida de forma positiva** mediante a oscilação para 104,87% na soma das avaliações positivas (ótimo e bom).

Meta 10 - Tem-se que **a meta foi atingida de forma positiva** mediante a oscilação para 102,07% na soma das avaliações positivas (ótimo e bom).

Meta 11 - Tem-se que **a meta foi superada** mediante a oscilação para 117,38% na soma das avaliações positivas (ótimo e bom).

Meta 12 - Tem-se que **a meta foi atingida de forma positiva** mediante a oscilação para 102,08% na soma das avaliações positivas (ótimo e bom).

Meta 13 - Tem-se que **a meta foi superada** mediante a oscilação para 105,53% na soma das avaliações positivas (ótimo e bom).

Meta 14 - Tem-se que **a meta foi superada** mediante a oscilação para 109,76% na soma das avaliações positivas (ótimo e bom).

Meta 15 - Tem-se que **a meta foi superada** mediante a oscilação para 107,52% na soma das avaliações positivas (ótimo e bom).



Força de trabalho:

Meta IV – a)

Tem-se que **a meta foi atingida**, mantendo-se a proporção estabelecida no marco jurídico próprio.

Meta IV – b)

Tem-se que **a meta foi atingida**, em função do incremento absoluto na participação de docentes na força de trabalho.

Oscilação do DVA:

Tem-se que a **meta de crescimento não foi atingida**, tendo ocorrido uma diminuição nominal no triênio 2017/2019 quando comparada com o triênio 2014/2016 no percentual de 17,77%, sem levar em consideração a inflação e a variação do PIB.

Observação: a meta de crescimento fora estabelecida com base em valores históricos do triênio 2013/2015, que estava em crescimento.

CONSIDERAÇÃO FINAL

Com a divulgação deste Relatório de Avaliação de Desempenho da FATEC, para a finalidade de satisfazer um preceito legal e necessário para o seu recredenciamento, podemos concluir que as metas propostas nos trabalhos anteriores foram muito satisfatoriamente atingidas, em patamares que nos permitem assegurar que estamos gradativamente alcançando resultados que consolidam a Fundação como uma Instituição idônea e responsável na sua missão de apoio à Universidade Federal de Santa Maria.

Tal observação é facilmente detectada no resultado da Pesquisa de Opinião, onde se inserem os tópicos que dão à FATEC seu status de órgão de apoio, desde sua qualidade de trabalho, serviços e gerenciamento até sua transparência.

Finalizando é importante frisar que qualquer avaliação é ineficaz se não aferir ações ou atividades que não tenham objetivos muito claros, mesmo porque, a análise de vários relatórios de avaliação nos mostra que não há um “modelo” de avaliação que se possa indicar como preferido. Com essas ponderações e os resultados a partir das metas que inserimos nas avaliações anteriores, entendemos que a manutenção desse tipo de avaliação se coaduna ao propósito de qualificar cada vez mais as ações da FATEC no apoio à UFSM.

APROVAÇÃO

Esta **AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DA FATEC** foi aprovada na Reunião Extraordinária do CONSUN Nº 829, com o Parecer **063/2020 da CLN** no dia 24 de julho de 2020.

Processo **NUP: 23081.023825/2020-05**